**INVENTÁRIO FLORÍSTICO DA REGENERAÇÃO NATURAL EM FRAGMENTO DE VÁRZEA NO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA CAMILLO VIANNA**

Larissa Coelho Pereira Silva1; Leonardo Victor Gomes de Melo2; Manoel Tavares de Paula3

1 Mestranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará. larissacoelho@yahoo.com.br.

2 Licenciado em Ciências Naturais. Universidade Federal do Pará.

3 Doutor em Ciências Agrárias. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

As florestas de várzea apresentam menor diversidade de espécies vegetais em comparação às florestas de terra firme, devido à limitada capacidade de adaptação de muitas espécies às inundações sazonais. Termos como floresta ripária, mata ciliar, mata de galeria, floresta de várzea e vegetação ribeirinha são amplamente empregados para descrever a vegetação associada a corpos d'água, como rios, lagos e córregos, independentemente do bioma em que estão inseridos. O Parque Estadual do Utinga integra a Área de Proteção Ambiental (APA) Belém e abriga os mananciais responsáveis pelo abastecimento hídrico de aproximadamente 60% da população da Região Metropolitana de Belém (RMB). Esta unidade de conservação, situada em uma extensa área remanescente de floresta amazônica, desempenha um papel crucial na conservação da biodiversidade regional e na manutenção do equilíbrio ecológico local. A composição florística refere-se à análise realizada para avaliar a diversidade de espécies com o objetivo de subsidiar iniciativas de recomposição vegetal em uma área específica. Este estudo visa realizar um inventário florístico em um fragmento florestal de várzea, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre a composição florística da regeneração natural arbórea na várzea do Parque Estadual do Utinga Camillo Vianna. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2024. Foram montadas parcelas contínuas com área de 25m² cada. Todas as espécies arbóreas presentes na área delimitada, com altura a partir de 1 metro foram identificadas e delas foi medido o diâmetro à altura do peito (DAP) para as estimativas dos parâmetros de estrutura horizontal que incluíram a frequência, a dominância, a densidade e o valor de importância de cada espécie amostrada. Foram amostrados um quantitativo de 285 indivíduos identificados com ajuda de um especialista parataxônomo. Arecaceae foi, com ênfase, a família mais rica neste inventário. Conclui-se que os levantamentos florísticos voltados à identificação e à análise da distribuição de espécies desempenham um papel fundamental no suporte à conservação de fragmentos remanescentes de áreas com cobertura vegetal, especialmente diante dos crescentes impactos decorrentes de atividades antrópicas. Esses levantamentos constituem ferramentas indispensáveis para a conservação de florestas e seus fragmentos. Dessa forma, a padronização metodológica e a obtenção de informações sobre os atributos de diferentes ambientes florísticos e fisionômicos são atividades essenciais para garantir a preservação e conservação desses ecossistemas.

**Palavras-chave:** Composição florística. Floresta de várzea. Conservação ambiental.

**Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Biológicas.